

82 -EFEITOS DE HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES NA CULTURA DA SOJA(*Glycine max* (L.) Merr.) EM SOLO DE CERRADO NO MATO GROSSO DO SUL.
F.A.R. PEREIRA *, A.L. MELHORANÇA **. *EMPAER - Empresa de Pesquisa, Assistência Técnica e Entensão Rural de Mato Grosso do Sul, C. Postal 472, 79.100, Campo Grande, MS. **UEPAE/Dourados, C. Postal 661, Dourados, MS.

Visando avaliar herbicidas pré-emergentes na cultura da soja, em condições ambientais dos cerrados em Mato Grosso do Sul, foram desenvolvidos ensaios nos anos 1983/84 e 1984/85, no município de São Gabriel do Oeste, em solo do tipo Latossolo Vermelho Escuro Distrófico A moderado, textura argilosa com 52,8% de argila, fase campo cerrado, com 2,8% de matéria orgânica e declividade de 1 a 2%. Os experimentos executados e os devidos tratamentos foram: 1) Pré-emergentes no controle de gramíneas: metolachlor¹ a 2,160 e 2,880 kg/ha;alachlor² 2,640 e 2,880 kg/ha; oryzalin³ a 0,960 e 1,440 kg/ha; trifluralin⁴ 0,801 e 1,068 kg/ha; pendimethalin⁵ a 0,750 e 1,000 kg/ha e testemunhas, com e sem capina. As plantas

daninhas presentes foram: capim-carrapicho (**Cenchrus echinatus**) e capim-colchão (**Digitaria horizontalis**). 2) Pré-emergentes no controle de folhas largas: metribuzin⁶ a 0,350 e 0,525 kg/ha; linuron⁷ a 1,000 e 1,250 kg/ha; cyanazine⁸ a 1,000 e 1,250 kg/ha, e testemunhas, com e sem capina. Plantas daninhas presentes: picão-preto (**Bidens pilosa**), trapoeraba (**Commelina virginica**) e carrapicho-rasteiro (**Acanthospermum australe**). Em ambos os experimentos, aplicou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições. Para a aplicação dos produtos utilizou-se pulverizador costal de pressão constante (CO₂), com bico leque 80.02 com pressão de 2,1 kg/cm² e consumo de calda de 300 litros/ha. As condições de umidade do solo antes e após a aplicação foram boas. O cultivar de soja foi a Cristalina. As avaliações de eficiência foram realizadas aos 20 e 40 dias após a aplicação e a fitotoxicidade aos 15 e 30 dias. No ensaio com gramíneas, à exceção dos tratamentos com oryzalin e pendimethalin, os demais apresentaram controle eficiente (acima de 85% para o capim-carrapicho e capim-colchão). Quanto à fitotoxicidade, os sintomas para todos os tratamentos foram pouco perceptíveis. A maior ocorrência (30%) foi com o tratamento com pendimethalin a 1,0 kg/ha. O ensaio com folhas largas apresentou as seguintes conclusões: picão-preto teve bom controle através dos tratamentos com metribuzin e cyanazine; e carrapicho-rasteiro através do linuron a 1,250 kg/ha; e, nenhum dos produtos controlou eficientemente a trapoeraba. Nenhum tratamento apresentou fitotoxicidade severa. O maior percentual foi de 30% com os tratamentos: cyanazine a 1,250 kg/ha e metribuzin a 0,525 kg/ha.

¹Dual 720 EC, ²Laço CE, ³Surflan 480 BR, ⁴Trifluralina Nortox, ⁵Herbabox 500 CE, ⁶Sencor/Lexone, ⁷Afalon 50 BR, ⁸Bladex SC.